

SOBRE A OBRA
BIO-TANATO-EDUCAÇÃO: INTERFACES FORMATIVAS
(Valdeci dos Santos - ISBN 978-85-444-1088-2)

Prefácio Por Dra. Raylane Andreza Dias Navarro Barreto

Eis aqui a síntese de uma vida profissional. Trabalho e intuição somaram-se aos esforços, aos estudos, às oportunidades, aos imponderáveis da vida, e, como resultado disso, numa espécie de curriculum vitae, Valdeci dos Santos nos revela sua carreira de professora-bióloga-autora. Com o objetivo de ascender na carreira de professora como titular da Universidade do Estado da Bahia, ela expõe todas as etapas que a constituem. O fazer-se leva em consideração as experiências vividas e projetadas como supôs o historiador inglês Edward Palmer Thompson. E nesse sentido o que vemos ao percorrer as páginas dessa obra é o modo como suas experiências foram sendo delineadas, encorpadas e se tornaram um produto virtuoso de qualquer professor universitário que se propõe comprometido e digno do título.

Thompson é um dos historiadores ingleses que revolucionou o modo de escrever a história. Ao deter-se sobre a constituição da classe operária inglesa, ele, como a maioria dos historiadores da sua geração, não se deteve nas relações sociais pautado no marxismo. Juntamente com outros que assim como ele quiseram democratizar o fazer historiográfico, deteve-se numa história vista de baixo, numa história “contada” por um outro ângulo que não aquele baseado na luta de classes, na exploração do trabalhador, dentre outros argumentos. Na visão de Thompson outros elementos deveriam ser considerados em prol da ciência História. E nesse sentido considerou que:

[...] não como sujeitos autônomos, ‘indivíduos livres’, mas como pessoas que experimentam suas situações e relações produtivas determinadas como necessidades e interesses e como antagonismos, e em seguida ‘tratam’ essa experiência em sua consciência e sua cultura [...] das mais complexas maneiras e em seguida agem, por sua vez, sobre sua situação determinada (THOMPSON, 1981, p. 182).

É lembrando de Thompson e de seus companheiros de jornada e de compreensão de história, dentre eles o Raphael Samuel, o Jim Sharpe, o Eric Hobsbaw e o Paul Thompson que consigo perceber a experiência de Valdeci aqui transladada que se compôs pela formação em Biologia, pelo mestrado e doutorado em Educação, dentre outras instâncias formativas, a exemplo do curso de auxiliar de enfermagem que tão bem específica, nessa obra que agora torna público. Aqui ela também deixa claro as relações estabelecidas ao longo de sua vida e que, ainda segundo Thompson, a constitui. São muitos os personagens que são chamados à cena e que assumem o protagonismo da história em algumas circunstâncias, como são os casos dos alunos, dos orientandos, dos pareceristas e dos autores da Revista *Metáfora Educacional* da qual ela é criadora e editora.

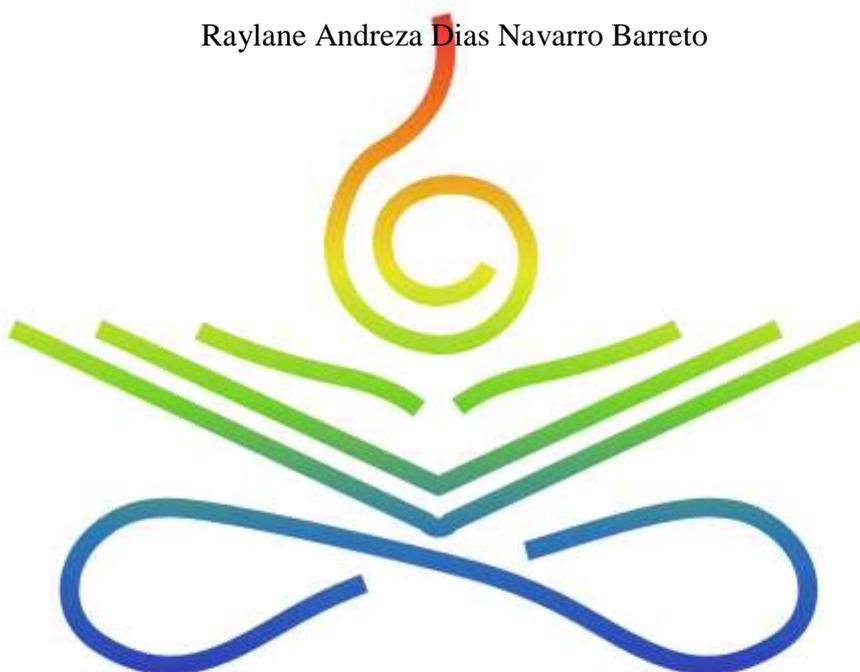
As cenas, por sua vez, dão a ver uma série de “episódios” que evidenciam um projeto profissional que congrega elementos e escolhas da vida pessoal. São onze os projetos que compõem o seu repertório formativo-investigativo e de ensinagem e que ela congregou no projeto guarda-chuva que denominou de *Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas*. E foi justamente pelas ideias e sentimentos que envolvem a vida, a morte e a educação que sua jornada se desenrolou e resultou em textos que reverberam o aprendido e o pretendido em termos de construção do conhecimento científico. Em seus projetos, como já ressaltado, a presença do outro é não somente presença, mas parte fundamental no processo de construção de si e do outro, como num complexo campo em que a educação é o meio pelo qual se pode chegar ao desconhecido. E foi enveredando por zonas aparentemente inóspitas, a exemplo daquelas em que doença, vírus, fungos, animais peçonhentos bem como pelas plantas, flores, peixes, dentre outros seres vivos que assumiam a cena principal que a pesquisadora Valdeci dos Santos foi compondo sua identidade profissional. Identidade essa que também contou com o elemento cultura para dá o tom e o ritmo de suas produções.

Enfim, esse é um trabalho de cunho autobiográfico que revela um trabalho de competência e fôlego, atento à complexidade da vida de professora-pesquisadora e que, liberta da ideia de determinismos biológicos e/ou sociais que tanto poderiam marcar a vida de uma professora do interior da Bahia, marca os esforços e a inteligência de quem faz do seu ofício um lugar ao sol. Assim, encontramos, nesta obra, uma professora viva, que expressa material e simbolicamente as características do seu lugar de fala e do lugar que a abriga: o Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET) da Universidade do Estado da Bahia - *Campus II* (Alagoinhas). Destinado aos interessados nos estudos

que alia autobiografia, educação, formação de Professores-biólogos e a todos os interessados no tema, essa obra torna-se leitura no mínimo orientadora para todos os que buscam compreender os múltiplos sentidos de uma vida, em que as experiências, vividas ou pretendidas, são partes decisivas na construção de uma carreira.

Aracaju – Sergipe (Brasil), no início do outono de 2016.

Raylane Andreza Dias Navarro Barreto



VALDECI DOS SANTOS

ESCRITORA